



APROPRIAÇÃO DOCENTE DO USO ÉTICO E CRÍTICO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO ENSINO SUPERIOR: ABORDAGEM PEDAGÓGICA DE ESCRITA EDUCACIONAL ORIENTADA PELA AUTORIA

Marcelle Rose da Silva Minho
Universidade SENAI CIMATEC
marcelle.minho@gmail.com

Regiani Coser Cravo
Universidade SENAI CIMATEC
regiani.cravo@gmail.com

CONTEXTO

A produção de conteúdos para componentes curriculares em cursos superiores a distância impõe desafios aos docentes conteudistas quanto ao rigor conceitual, à coerência pedagógica e à clareza comunicativa na escrita.

OBJETIVO

Analisar como docentes conteudistas de cursos superiores a distância se apropriam de documento institucional da Universidade SENAI CIMATEC sobre o uso ético e crítico da Inteligência Artificial na produção de conteúdos educacionais.

METODOLOGIA

A pesquisa foi conduzida por meio de análise documental e grupo focal com quatro docentes, que participaram de uma formação experimental e elaboraram um OVA aplicando as orientações do documento.

COLETA DE DADOS

Foi utilizado um questionário digital semiestruturado, composto por itens objetivos e discursivos, que permitiram identificar como os docentes avaliaram a eficácia dos *prompts*, a pertinência das etapas, e o grau de interferência crítica sobre os textos gerados pela IA.

CONCLUSÃO

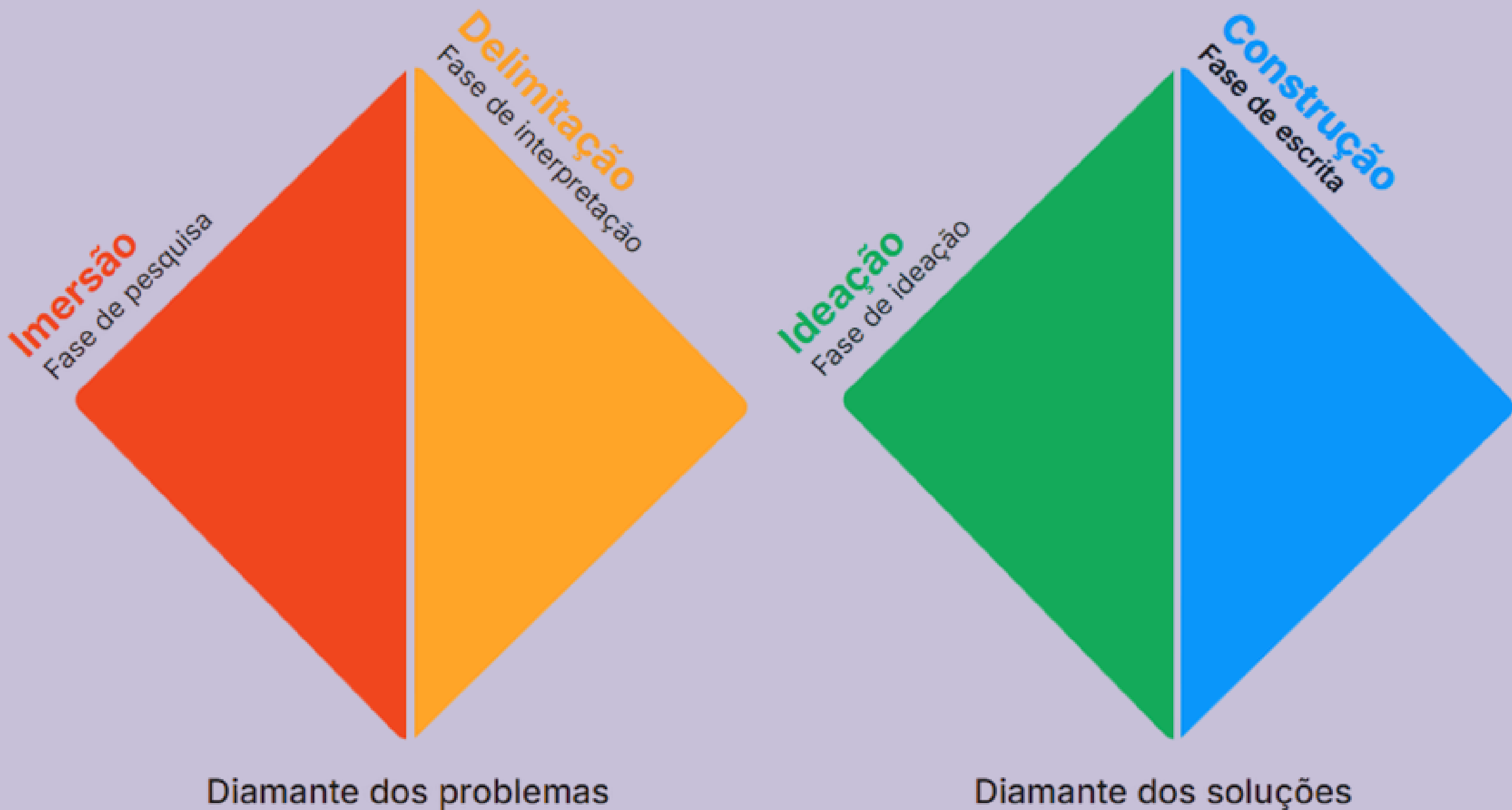
Evidencia-se maior efetividade da tecnologia nas fases de estruturação conceitual e desenvolvimento textual.

A percepção docente sobre o **nível de interferência** nas respostas geradas pela IA variou entre **razoável** e **elevado**, indicando revisão substantiva dos textos e engajamento crítico no processo de escrita.

Aceitação da IA como dispositivo de apoio qualificado à autoria docente.

DOCUMENTO INSTITUCIONAL DIGITAL

Apresenta um percurso metodológico para orientar a escrita de Objetos Virtuais de Aprendizagem (OVA), fundamentado no modelo Duplo Diamante (Design Council, 2005). Nesse processo, a IA atua como suporte à seleção de referências, à organização conceitual, à reescrita e à revisão textual, preservando a centralidade da autoria humana.



Adaptado, Design Council, 2005.

- **Imersão:** compreender o contexto, explorar o tema e reunir referências relevantes.
- **Delimitação:** definir com clareza o foco, o problema e os objetivos do conteúdo.
- **Ideação:** gerar ideias, estruturar conceitos e organizar a lógica do material.
- **Construção:** desenvolver o texto, revisar, refinar e finalizar o OVA.

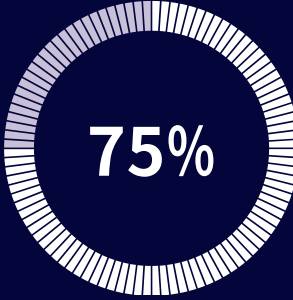
Contempla *prompts* alinhados à modelagem pedagógica do componente curricular, orientações para iterar com o conteúdo gerado pela IA e questões reflexivas que potencializam a formação do senso crítico e o uso ético e responsável da tecnologia.

RESULTADOS

Adesão a IA Gen

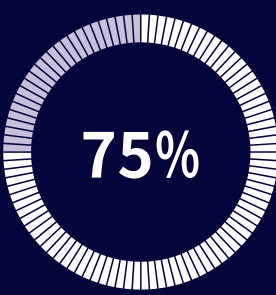


Utilizaram nas etapas de delimitação e construção



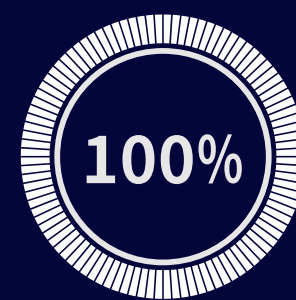
Utilizaram na etapa de ideação

Suporte oferecido pelos *prompts*

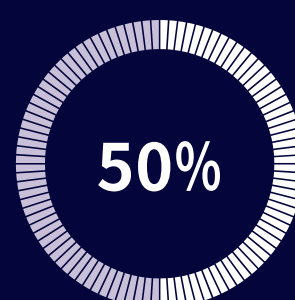


Ótimo

Eficácia da escrita do OVA



Produção das seções



Produção nas transições e referências

Intenção de manter o uso da IA



Manter uso da IA

REFERÊNCIAS

Abdalla, M. (2024). Perspectivas sobre formação continuada de professores do ensino superior: Pontos de partida e de chegada. Educação em Revista, 40. <https://doi.org/10.1590/0102-4698253458>

Design Council. (2005). The double diamond: A universally accepted depiction of the design process. Design Council. <https://www.designcouncil.org.uk/our-resources/the-double-diamond/>

Freire, P., & Faundez, A. (1985). Por uma pedagogia da pergunta. Paz e Terra. Pinheiro, M. (2025). A inteligência artificial como ideografia dinâmica. Caderno Pedagógico, 22(12), 1–12. <https://doi.org/10.54033/cadpedv22n12-025>

Russell, S., & Norvig, P. (2022). Inteligência artificial: Uma abordagem moderna (4a ed.). GEN LTC.